



## PROGRAMAS E BIBLIOGRAFIAS

2º período letivo de 2018

DISCIPLINA	NOME
HH728A	Tópicos Especiais em História XXIX “A história do papel das pesquisas nas lutas políticas radicais”

Horas Semanais						
Teóricas	Práticas	Laboratório	Orientação	Distância	Estudo em Casa	Sala de Aula
02	02	00	02	00	00	04
Nº semanas	Carga horária total		Créditos	Exame	Frequência	Aprovação
15	90		06	S	75%	N

### Docente:

Marcelo Hoffman - marceloihoffman@gmail.com

### Ementa:

Esta disciplina terá seu programa definido em função das pesquisas que se realizam no Departamento de História e das discussões prévias entre alunos e professores.

### Programa:

O curso está estruturado em seis unidades temáticas.

UNIDADE 1. A especificidade da enquete nas lutas políticas radicais: Nesta unidade, trata-se de distinguir entre a enquete militante e a enquete tradicional. Qual é a relação entre os investigadores e os investigados nessas enquetes? Quais são seus objetivos? Qual é a relação entre estes objetivos e a forma metodológica da enquete, seja como questionário, entrevista individual, reunião coletiva para descoberta de fatos ou narrativa individual? Será esclarecida também o vocabulário para discutir as enquetes.

UNIDADE 2. O nascimento da enquete no movimento operário e no marxismo: Esta unidade tem por objetivo uma consideração detalhada e elaborada das fontes da enquete operária na França no início dos anos 1840 e, em seguida, no marxismo. Serão discutidos as enquetes dos operários-jornalistas do jornal *L'Atelier*, a pouca conhecida história do questionário de Karl Marx de 1880, a prática e a crítica da enquete operária de Lenin, e, finalmente, a rica experiência da prática e teorização da investigação de Mao Zedong nos anos 1920 e 1930.

UNIDADE 3. A ressuscitação da enquete operária: Nesta unidade, busca-se explorar as experiências da enquete nos grupos trotskistas e pós-trotskistas na França e nos Estados-Unidos assim como no operismo na Itália. A partir dos anos 1940 o Johnson-Forest Tendency e Correspondence nos Estados-Unidos e Socialisme ou Barbarie na França usaram a enquete operária na forma de narrativas individuais. Nos anos 1960 um grupo ligado a revista *Quaderni Rossi* na Itália voltou a praticar e teorizar a enquete operária na forma do questionário inspirado por Marx. Essas grandes transformações nas experiências da enquete operária serão amplamente discutidas.

UNIDADE 4. A investigação no maoísmo francês antes e depois de maio de 1968: A complicada experiência do maoísmo francês renovou a investigação originalmente teorizado e praticado por Mao. Depois de maio de 1968, os maoístas franceses entraram nas fábricas e no campo para praticar investigações com operários e camponeses, respectivamente. Eles também usaram as investigações para ampliar as vozes de sujeitos considerados não-tradicionais, como prisioneiros e pacientes. Nesta unidade, será ressaltada a maneira inovadora de praticar a investigação entre os maoístas franceses.

UNIDADE 5. A investigação nas mãos de Michel Foucault e o Grupo de Informações sobre as Prisões (GIP): Nesta unidade, procura-se considerar a genealogia da enquete de Michel Foucault e, em seguida, sua prática de enquete no Grupo de

Informações sobre as Prisões (GIP). O GIP usou várias fontes na história das enquetes para praticar suas próprias enquetes com prisioneiros no início dos anos 1970.

**UNIDADE 6. Os usos contemporâneos da enquete:** Embora a generalização do neoliberalismo desafiou a noção da classe operária como sujeito emancipatório, a enquete operária não desapareceu depois dos anos 1970. Ela continua a ser praticada e modificada em diversos contextos. Esta unidade considerara a recente renovação da enquete através vários grupos, inclusive Colectivo Situaciones na Argentina e Precarias a la Deriva na Espanha.

### **Bibliografia:**

#### Bibliografia básica:

- ALVES, Júlio César Lopardo; FILHO, José Marçal Jackson. Trabalho, Saúde e Formação Política na Enquete Operária de Marx. *Trabalho, Educação e Saúde*, vol. 15, no. 1, Rio de Janeiro, 2017, pp. 13-31.
- BLUMENFELD, Jacob. Enquete anti-operária. *Passa palavra*. 7 ago. 2015. Disponível em: <http://passapalavra.info/2015/08/105627>.
- FOUCAULT, Michel. *Em defesa da sociedade. Curso no Collège de France (1975-1976)*. Trad. Maria Ermantina Galvão. São Paulo: Martins Fontes, 2005.
- \_\_\_\_\_. *Vigiar e punir: nascimento da prisão*. 30 ed. Trad. Raquel Ramalhete. Petrópolis: Vozes, 2005.
- \_\_\_\_\_. *A verdade e as formas jurídicas*. 3. ed. Trad. Roberto Cabral de Melo Machado e Eduardo Jardim Morais. Rio de Janeiro: NAU, 2008.
- \_\_\_\_\_. *Aulas sobre A Vontade de Saber. Curso dado no Collège de France (1970-1971)*. Trad. Rosemary Costhe Abílio. São Paulo: Martins Fontes, 2014.
- HOFFMAN, Marcelo. "Enquêtes na teoria e na prática de Foucault," IN: RAGO, Margareth; GALLO, Sílvio (Orgs.). *Michel Foucault e as insurreições: É inútil revoltar-se?* São Paulo: Intermeios: 2017.
- \_\_\_\_\_. "O poder disciplinar". IN: TAYLOR, Dianna (Org.). *Michel Foucault: Conceitos fundamentais*. Trad. Fábio Creder. Petrópolis: Editora Vozes, 2018.
- LANZARDO, Dario. "Marx e a Enquete Operária". IN: THIOLENT, Michel J.M. *Crítica metodológica, investigação social e enquete operária*. 4. Ed. São Paulo: Polis, 1985.
- LENIN, Vladimir Ilich. *Que fazer? A organização como sujeito político*. São Paulo: Martins Fontes, 2006.
- MAO, Tsetung. "Contra o Culto do Livro". IN: SABINO, Amadeu Lopes; REGO, Sebastião Lima (Orgs.). *Cadernos da pratica 1: inquérito operário e luta política*. Lisboa: 1971.
- \_\_\_\_\_. "Prefácio ao 'Inquérito no Campo'". IN: SABINO, Amadeu Lopes; REGO, Sebastião Lima (Orgs.). *Cadernos da pratica 1: inquérito operário e luta política*. Lisboa: 1971.
- \_\_\_\_\_. "Relatório Sobre um Inquérito Feito no Hunan a Respeito do Movimento Camponês." IN: SABINO, Amadeu Lopes; REGO, Sebastião Lima (Orgs.). *Cadernos da pratica 1: inquérito operário e luta política*. Lisboa: 1971.
- MARX, Karl. *O capital: Livro 1*. São Paulo: Boitempo, 2013
- \_\_\_\_\_. "O Questionário de 1880". IN: THIOLENT, Michel J.M. *Crítica metodológica, investigação social e enquete operária*. 4. Ed. São Paulo: Polis, 1985.
- PANZIERI, Raniero. "A Concepção Socialista de Enquete Operária". IN: THIOLENT, Michel J.M. *Crítica metodológica, investigação social e enquete operária*. 4. Ed. São Paulo: Polis, 1985.
- THIOLENT, Michel J.M. *Crítica metodológica, investigação social e enquete operária*. 4. Ed. São Paulo: Polis, 1985.
- VIEIRA, Priscilla Piazentini. *A coragem da verdade e a ética do intelectual em Michel Foucault*. São Paulo: Intermeios, 2015.

#### Biografia complementar:

## PROGRAMAS E BIBLIOGRAFIAS

2º período letivo de 2018

- CASAS-CORTÉS, Maribel; COBARRUBIAS, Sebastián. "Drifting Through the Knowledge Machine". IN: SHUKAITIS, Stephen; GRAEBER, David; BIDDLE, Erika (Orgs.). *Constituent Imagination: Militant Investigations // Collective Theorizations*. Oakland: AK Press, 2007.
- CAVAZZINI, Andrea. *Enquête ouvrière et théorie critique: Enjeux et figures de la centralité ouvrière dans l'Italie des années 1960*. Liège: Presses Universitaires de Liège, 2013.
- CORRESPONDENCE. *The Correspondence Booklet: Selections from a Paper That Is Written, Edited and Circulated by Its Readers*. Detroit: Correspondence Publishing, 1954.
- COLECTIVO SITUACIONES. "Something More on Research Militancy: Footnotes on Procedures and (In)Decisions". IN: SHUKAITIS, Stephen; GRAEBER, David; BIDDLE, Erika (Orgs.). *Constituent Imagination: Militant Investigations // Collective Theorizations*. Oakland: AK Press, 2007.
- DUROUX, Yves. "Sur la question du savoir dans le maoïsme: Dialogue avec Yves Duroux". IN: CAVAZZINI, Andrea. *Le sujet et l'étude: Idéologie et savoir dans le discours maoïste*. Le Clou dans le Fer, 2011.
- FOUCAULT, Michel. *Théories et institutions pénales: Cours au Collège de France (1971-1972)*. Paris: Gallimard/Seuil, 2015.
- FROMM, Erich. *The Working Class in Weimar Germany: A Psychological and Sociological Study*. Trad. Barbara Weinberger. Cambridge: Harvard University Press, 1984.
- GRUPE D'INFORMATION SUR LES PRISONS (GIP). *Enquête dans 20 prisons*. Paris: Champ Libre, 1971.
- GRUPE POUR LA FONDATION DE L'UNION DES COMMUNISTES DE FRANCE MARXISTE-LÉNINISTE (UCFML). *Le livre des paysans pauvres: 5 années de travail maoïste dans une campagne française*. Paris: François Maspero, 1976.
- HAIDER, Asad; MOHANDESI, Salar. Workers' Inquiry: A Genealogy. *Viewpoint Magazine*. 27 set. 2013. Disponível em: <https://www.viewpointmag.com/2013/09/27/workers-inquiry-a-genealogy/>.
- HASTINGS-KING, Stephen. *Looking for the Proletariat: Socialism ou Barbarie and the Problem of Worker Writing*. Chicago: Haymarket Books, 2014.
- HOFFMAN, Marcelo. "Investigations from Marx to Foucault". IN: ZURN, Perry; DILTS, Andrew (Orgs.). *Active Intolerance: Michel Foucault, the Prisons Information Group, and the Future of Abolition*. New York: Palgrave MacMillan, 2016.
- \_\_\_\_\_. Alain Badiou, the Maoist Investigation, and the Party-Form. *Historical Materialism*. vol. 25, no. 2, Leiden, 2017, pp. 96-113.
- LEFORT, Claude. Proletarian Experience. *Viewpoint Magazine*. 26 set. 2013. Disponível em: <https://www.viewpointmag.com/2013/09/26/proletarian-experience/>.
- LENIN, V.I. "Questionnaire on the Situation of Workers in Enterprises". IN: HARDING, Neil (Org.). *Marxism in Russia: Key Documents, 1879-1906*. New York, 1983.
- LINHART, Robert. *The Assembly Line*. Trad. Margaret Crosland. Amherst: The University of Massachusetts Press, 1981.
- MURRAY, Jennifer M. The Shame of Servers: Inquiry and Agency in a Manhattan Cocktail Lounge. *ephemera: theory & politics in organization*. vol. 14, no. 3, 2014, pp. 431-445.
- RANCIÈRE, Danielle. "Militer ensemble: Entretien avec Danielle Rancière". IN: ARTIÈRES, Philippe; BERT, Jean-François; GROS, Frédéric; REVEL, Judith (Orgs.). *Michel Foucault*. Paris: Éditions de l'Herne, 2011, pp. 53-56.
- RIGAUDIAS-WEISS, Hilde. *Les enquêtes ouvrières en France entre 1830 et 1848*. New York: Arno Press, 1975.
- ROMANO, Paul; STONE, Ria. *The American Worker*. Detroit: Bewick, 1972.
- ROSS, Kristin. *May '68 and Its Afterlives*. Chicago: University of Chicago Press, 2002.
- WEISS, Hilde. "Karl Marx's 'Enquête Ouvrière'". IN: BOTTOMORE, Tom (Org.). *Interpretations of Marx*. New York: Basil Blackwell, 1988.
- WOLIN, Richard. *The Wind from the East: French Intellectuals, the Cultural Revolution, and the Legacy of the 1960s*. Princeton: Princeton University Press, 2010.



WOODCOCK, Jamie. Smiling Down the Phone: An Attempt at a Workers' Inquiry in a Call Center. *Viewpoint Magazine*. 25 set. 2013. Disponível em: <https://www.viewpointmag.com/2013/09/25/smile-down-the-phone-an-attempt-at-a-workers-inquiry-in-a-call-center/>

\_\_\_\_\_. The Workers' Inquiry from Trotskyism to *Operaismo*: a political methodology for investigating the workplace. *ephemera: theory & politics in organization*. vol. 14, no. 3, 2014, pp. 493-513.

WRIGHT, Steve. *Storming Heaven: Class Composition and Struggle in Italian Autonomist Marxism*. Sterling, VA: Pluto Press, 2002.

**Observações:**

O curso está organizado em aulas expositivas e dialogadas sobre os textos indicados como leituras obrigatórias e complementares; por isso, é fundamental que os(as) estudantes façam as leituras obrigatórias previamente a cada encontro semanal. Além de comporem as exposições semanais do professor, feitas em sala de aula, as leituras complementares servem de apoio à compreensão dos textos obrigatórios, e serão exigidas direta ou indiretamente na avaliação de desempenho.

A avaliação de desempenho dos estudantes será composta de: (i) dois trabalhos escritos sobre a bibliografia discutida em sala de aula; (ii) um seminário em grupo; (iii) participação na forma de perguntas e observações durante as aulas.

Os dias e os horários de atendimento poderão ser marcados previamente pelos alunos com o professor.